



IDEA GESTOR

**INSTRUMENTO DE DIAGNÓSTICO
DO ENVELHECIMENTO ATIVO**



PROGRAMA
SÃO PAULO
AMIGO
DO IDOSO





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GERALDO ALCKMIN

Governador do Estado de São Paulo

FLORIANO PESARO

Secretário de Estado de Desenvolvimento Social

FELIPE SARTORI SIGOLLO

Secretário Adjunto

MENDY TAL

Chefe de Gabinete

EQUIPE TÉCNICA

COMISSÃO INTERSECRETARIAL DAS SECRETARIAS DE ESTADO

CULTURA

Akiko Oyafuso

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ernesto Mascelani Neto

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Gleuda Simone Teixeira Apolinário
Marly Lautenschlager Cortez Alves

EDUCAÇÃO

Marilena Rissuto Malvezzi

EMPREGO E RELAÇÕES DO TRABALHO

Sandra Conceição Império

ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE

Cristiane Zoega Gonzaga

HABITAÇÃO

Maria Claudia Brandão

JUSTIÇA E DA DEFESA DA CIDADANIA

Paulo Baldan

SAÚDE

Claudia Fló

TRANSPORTES METROPOLITANOS

Luciene Theodoro

TURISMO

Christhine Fuchs Grecco

SECRETÁRIA EXECUTIVA DO PROGRAMA SÃO PAULO AMIGO DO IDOSO

Marly Lautenschlager Cortez Alves

FUNDAÇÃO SEADE

Ana Lucia de Siqueira Brito
Carlos Roberto Almeida França
Izabel Cristina Navarro Gurgel Praxedes
Jasmil Aparecido de Oliveira
Maria Alice Bezerra Cutrim
Maria Luiza Teruel Wai
Maria Paula Ferreira
Suely Paslar Tanese
Vivaldo Luiz Conti

DIREÇÃO DE ARTE

DIAGRAMAÇÃO E EDIÇÃO

Denise Maria Valsechi Púlici
Rudnei Ferreira Souza

Apresentação

O número de idosos deverá representar 22% da população mundial em 2050 e, pela primeira vez na história da humanidade, haverá mais idosos que crianças no planeta.

Países em desenvolvimento estão envelhecendo em velocidade muito maior que a dos países desenvolvidos. Em cinco décadas, mais de 80% dos idosos do mundo viverão nos países em desenvolvimento.

No Estado de São Paulo a transformação na estrutura etária populacional já é uma realidade. Hoje a população idosa representa 12,2% da população total do Estado de São Paulo (cerca de 5,1 milhões de pessoas). As regiões do Estado se comportam de maneira distinta, com índices de envelhecimento bastante elevados nas regiões Noroeste, Baixada Santista e Grande São Paulo.

O novo perfil populacional demanda ações efetivas e integradas do Estado para garantir o envelhecimento ativo do idoso, fortalecendo seu papel social e também uma nova postura diante do envelhecimento.

Para atender este desafio o Governo do Estado de São Paulo instituiu pelo Decreto nº 58.047 de 15 de maio de 2012 o Programa São Paulo Amigo do Idoso e o Selo Amigo do Idoso para desenvolver espaços amigáveis a todas as idades, com foco no conceito de envelhecimento ativo.

O Selo Amigo do Idoso, constituído com o objetivo de estimular os Municípios e Entidades Públicas e da Sociedade Civil a implantarem ações referenciadas pelo Programa São Paulo Amigo do Idoso, certificará os municípios paulistas, órgãos da administração direta e indireta, entidades públicas e privadas, de acordo com boas práticas públicas voltadas às pessoas idosas.

Para terem direito a esta certificação, os 637 municípios que assinaram a adesão ao Programa devem cumprir três etapas que começam com o Selo Inicial passam pelo Intermediário e chegam ao Selo Pleno.

No escopo do Programa São Paulo Amigo do Idoso, a Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds) celebra convênios com municípios, visando a transferência de recursos financeiros para realização de obras em imóveis próprios, destinados à construção de Centros de Convivência do Idoso e Centros Dia do Idoso. Estes equipamentos sociais deverão ser um espaço de acolhimento, proteção e convivência a idosos independentes e semidependentes.

Com ações articuladas e com o compromisso de todos, seremos capazes de transformar São Paulo em um Estado verdadeiramente Amigo do Idoso.

Floriano Pesaro

Secretário de Estado de Desenvolvimento Social

Quatro réguas para medir o Sistema de Garantias de Direitos do Idoso (SGDI) em seu município.

O resultado principal e geral, desejado por todos que acreditam e trabalham pela implementação do Estatuto do Idoso, e em consequência pelo envelhecimento ativo¹, é de que o Sistema de Garantias de tais direitos seja o mais aprimorado possível. Isto significa um **Sistema de Garantia de Direitos do Idoso — SGDI** com profissionais trabalhando para um aprimoramento permanente.

Porque realizar o diagnóstico?

O diagnóstico da situação do **Sistema de Garantia de Direitos do Idoso - SGDI** no município permite identificar os avanços e quais áreas que precisam ser aperfeiçoadas no sistema.

O que é IDEA

O IDEA é um instrumento elaborado pela Comissão Intersecretarial do Projeto SP Amigo do Idoso nos moldes do Ecâmetro² diretamente vinculado aos quatro pilares do Programa: **Proteção, Educação, Saúde e Participação**. Estas dimensões buscam sintetizar o conceito do envelhecimento ativo³ da Organização Mundial de Saúde - OMS.

Cada pilar serve como uma dimensão para uma régua. São quatro réguas com dez questões cada uma, totalizando 40 questões.

As questões devem ser avaliadas em uma oficina com representantes de organizações ou instituições da sociedade civil, que ao final irão atribuir uma de três opções: **Sim** (o grupo avalia que o aspecto abordado pela questão está satisfatoriamente contemplado na agenda do município), **Parcialmente** (o aspecto abordado pela questão está parcialmente contemplado na agenda do município) e **Não** (o aspecto abordado pela questão não está contemplado na agenda do município).

A cada resposta é atribuída um nota: nota **2** para a resposta Sim, nota **1** para a resposta Parcialmente e nota **- 2** para a resposta Não. Ao final essas notas serão somadas, podendo variar entre **- 80** a **+80**, em que **- 80** significa a pior situação em relação à gestão do SGDI e **+80** a melhor situação.

¹O envelhecimento ativo é aqui concebido como um processo de vida moldado por vários fatores que, isoladamente ou em conjunto, favorecem a saúde, a participação e a segurança de idosos.

²O documento segue o formato do Ecâmetro de autoria de Cenise Monte Vicente criado no âmbito do Projeto Envolver da Rede Social São Paulo executado em parceria e com recurso do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – Condeca.

³OMS. **Cidade Global: cidade amiga do idoso**. 2008. Versão para internet.

Quem responde ao IDEA

O IDEA deve ser respondido em uma oficina com representantes do governo e sociedade civil.

- Academia (Universidade Terceira Idade Gerontologia Geriatria);
- Conselho Municipal de Assistência Social;
- Conselho Municipal de Educação;
- Conselho Municipal de Habitação (ou equivalente);
- Conselho Municipal de Idosos;
- Conselho Municipal de Saúde;
- Defensoria Pública;
- Instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPIs;
- Ministério Público;
- Organizações não governamentais;
- Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho;
- Secretaria da Saúde;
- Secretaria Municipal de Assistência Social (ou equivalente);
- Secretaria Municipal de Cultura;
- Secretaria Municipal de Educação;
- Secretaria Municipal de Esporte Lazer e Juventude;
- Secretaria Municipal de Habitação (ou equivalente);
- Secretaria Municipal de Justiça e Defesa da Cidadania (ou equivalente);
- Secretaria Municipal de Transportes (ou equivalente);
- Secretaria Municipal de Turismo (ou equivalente).
-

O check-list acima é apenas um indicativo, na medida em que cada Prefeitura tem uma organização institucional própria e há Municípios que não possuem instituições da sociedade civil.

Passo-a-Passo

Passo 1: Reunir os representantes dos órgãos elencados no item **Quem responde ao IDEA** para uma oficina de no máximo 6 horas de trabalho. Quanto maior o número de instituições e organizações representadas, o resultado estará mais próximo da percepção real dos gestores do município.

Passo 2: Explicar aos participantes o objetivo da oficina e sua dinâmica. O moderador deve (i) informar aos participantes o tempo que terão para responder cada régua; (ii) manter o foco das discussões e respostas nas perguntas; (iii) cuidar para que todos participem das discussões; (iv) controlar o tempo. É importante uma equipe de apoio ao moderador.

Passo 3: Iniciar a discussão pela leitura da régua de Proteção, respondendo as questões de forma coletiva. Preencher a folha síntese com o número e a cor correspondente à resposta escolhida, e assim sucessivamente:

- A resposta **Sim** recebe **nota 2** e cor **verde**;
- A resposta **Parcialmente** recebe a **nota 1** e cor **amarela**;
- A resposta **Não** recebe a **nota -2** e a cor **vermelha**.

Passo 4: A partir do cômputo final das notas debater como o município pode melhorar nas dimensões e questões em que a resposta é **diferente de Sim**.

Passo 5: Definir prioridades e compromissos.

Passo 6: Inserir a nota final do município no sistema de monitoramento do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Passo 7: Encaminhar a lista de Presença com a identificação do nome e organização de cada um dos participantes, a data da realização da Oficina e o Quadro Demonstrativo Final.

RÉGUA 1 – PROTEÇÃO

- Q1. Existe diagnóstico sobre a situação do idoso em seu município?
- Q2. Existem ações que promovam a integração entre os atores do **Sistema de Garantias de Direitos do Idoso - SGDI**?
- Q3. É possível identificar no Município ações focadas na prevenção, identificação e proteção da violência contra idosos?
- Q4. O Plano Municipal de Assistência prevê programas, serviços ou projetos voltados ao Idoso?
- Q5. Todos os idosos do Município em situação de vulnerabilidade encontram-se cadastrados no CadÚnico?
- Q6. Todos os idosos do Município com direito ao BPC – Benefício de Prestação Continuada encontram-se contemplados?
- Q7. O Município possui Centro de Convivência para idosos?
- Q8. O Município possui Centro Dia para idosos?
- Q9. O Município possui política para receber e acompanhar denúncias de maus tratos e violência contra a pessoa idosa?
- Q10. O município tem política habitacional para idosos (exemplos: república, fornecimento de cesta de materiais de construção e assistência técnica, moradia para idoso independente, fornecimento de planta-padrão de moradia concebida de acordo com os princípios do Desenho Universal)?

RÉGUA 2 – EDUCAÇÃO

- Q1. O Município tem conhecimento do índice de analfabetismo da população idosa e planeja sua erradicação?
- Q2. A Secretaria Municipal de Educação, de acordo com a normativa, implementa na sua rede escolar, programas pedagógicos interdisciplinares, visando o conhecimento do processo de envelhecimento humano?
- Q3. As Universidades locais ou próximas são parceiras nos processos de capacitação em temas voltados ao processo de envelhecimento humano?

- Q4. A população idosa é incentivada a participar como educador nos projetos desenvolvidos no município?
- Q5. Há projetos utilizando os idosos como monitores em pontos culturais e turísticos?
- Q6. Há atividades culturais nos equipamentos institucionais voltados ao idoso, como Centros Conviver, Centros Novo Dia e ILPI?
- Q7. Há projetos de oficinas culturais de memórias e histórias contando com a participação de idosos?
- Q8. Os meios de comunicação mantêm espaços ou horários especiais com finalidade formativa, educativa, artística e cultural, sobre o processo de envelhecimento humano?
- Q9. O Município oferece condições que facilitam a participação do idoso em atividades culturais?
- Q10. Os municípios desenvolvem interação com os cursos superiores locais ou regionais visando oportunizar o acesso da população idosa à Universidade da Terceira Idade?

RÉGUA 3 – SAÚDE

- Q1. Há ações municipais para ampliar a cobertura vacinal de idosos?
- Q2. Há no Município oferta de capacitação para os profissionais de saúde ampliarem seus conhecimentos geronto-geriátricos?
- Q3. Há ações para prevenção de quedas de idosos?
- Q4. Há ações para prevenção e tratamento em saúde bucal do idoso?
- Q5. O município realiza atendimento domiciliar de idosos?
- Q6. O município desenvolve cursos para cuidadores de idosos?
- Q7. Os equipamentos da saúde (UBS, AME, AMA) e sociais (Centro de Conviver, Centro Novo Dia e ILPI) encontram-se integrados?
- Q8. Existem protocolos/procedimentos definidos para os profissionais da saúde que atendem o idoso?
- Q9. Há profissional especialista em geriatria e/ou gerontologia que sirva como referência na região?
- Q10. O plano municipal de Saúde prevê ações específicas para os idosos?

RÉGUA 4 – PARTICIPAÇÃO

- Q1. O Município possui Conselho do Idoso?
- Q2. O Município possui Fundo do Idoso criado por lei?
- Q3. Há campanhas para obter destinação fiscal do imposto de renda por parte de empresas e de indivíduos para o Fundo Municipal do Idoso?
- Q4. Os idosos têm representação no Conselho Municipal de Saúde?
- Q5. Os idosos têm representação no Conselho Municipal de Assistência Social?
- Q6. Existem parcerias formalizadas com o 2º e 3º setores voltadas para ações para idosos?
- Q7. A mobilidade urbana no município é adequada, isto é, existem meios e infraestrutura adequados para os deslocamentos da população em geral e em particular, dos idosos?
- Q8. Existe política municipal para promoção da acessibilidade que contemple calçadas bem conservadas, guias rebaixadas, corrimãos, rampas, assentos reservados e sinalizados nos ônibus, entre outros?
- Q9. Nos pontos turísticos do Município o idoso paga meia entrada?
- Q10. Há estímulo institucional para ações voluntárias em projetos com idosos?

FOLHA SÍNTESE

| Questões | Q1 | Q2 | Q3 | Q4 | Q5 | Q6 | Q7 | Q8 | Q9 | Q10 | Pontos |
|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|--------|
| Régua 1 | | | | | | | | | | | |
| Colorir | | | | | | | | | | | |
| Régua 2 | | | | | | | | | | | |
| Colorir | | | | | | | | | | | |
| Régua 3 | | | | | | | | | | | |
| Colorir | | | | | | | | | | | |
| Régua 4 | | | | | | | | | | | |
| Colorir | | | | | | | | | | | |
| Colorir | | | | | | | | | | | |
| NOTA FINAL (soma dos pontos das 4 régua) | | | | | | | | | | | |

EXEMPLO DE PREENCHIMENTO DA FOLHA SÍNTESE

| Questões | Q1 | Q2 | Q3 | Q4 | Q5 | Q6 | Q7 | Q8 | Q9 | Q10 | Pontos |
|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-----|--------|
| Régua 1 | 2 | 2 | 1 | 2 | 2 | 1 | -2 | 1 | 1 | 1 | 11 |
| Colorir | | | | | | | | | | | |
| Régua 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | -2 | -2 | -2 | 8 |
| Colorir | | | | | | | | | | | |
| Régua 3 | -2 | -2 | -2 | -2 | -2 | -2 | 2 | 2 | 1 | 1 | -6 |
| Colorir | | | | | | | | | | | |
| Régua 4 | 1 | 2 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | -2 | -2 | -2 | 5 |
| Colorir | | | | | | | | | | | |
| NOTA FINAL (soma dos pontos das 4 régua) | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | 18 |

EXEMPLO DE PREENCHIMENTO DO
QUADRO DEMONSTRATIVO FINAL

| Proteção | Educação | Saúde | Participação |
|----------|----------|-------|--------------|
| Q7 | Q8 | Q1 | Q8 |
| Q3 | Q9 | Q2 | Q9 |
| Q6 | Q10 | Q3 | Q10 |
| Q8 | Q1 | Q4 | Q1 |
| Q9 | Q2 | Q5 | Q3 |
| Q10 | Q3 | Q6 | Q4 |
| Q1 | Q4 | Q9 | Q2 |
| Q2 | Q5 | Q10 | Q5 |
| Q4 | Q6 | Q7 | Q6 |
| Q5 | Q7 | Q8 | Q7 |

www.desenvolvimento-social.sp.gov.br



SEADE
Fundação Sistema Estadual
de Análise de Dados

**GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO**
Secretaria de Desenvolvimento
Social